

Prova (302) | 2016

12.º ano de Escolaridade - Ensino Secundário

1. Introdução

O presente documento divulga as características da Prova de Equivalência à Frequência do Ensino Secundário da disciplina de Biologia, a realizar em 2016 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudos instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

As informações seguidamente apresentadas não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina que pode ser consultado na página www.dgidec.min-edu.pt/.

Neste documento dá-se a conhecer os seguintes aspetos, relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

As provas desta disciplina disponíveis na biblioteca da escola exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2016.

Esta informação-prova deve ser dada a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisada, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova respeita.

Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o Programa de Biologia para o 12.º ano homologado em 11/10/2004 e permite avaliar as aprendizagens e competências através de uma prova escrita e de uma prova prática, ambas de duração limitada.



A) Conhecimentos e Capacidades

- Conhecimento e compreensão de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- Interpretação de dados fornecidos em diversos suportes;
- Mobilização e utilização de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- Explicação de contextos em análise, com base em critérios fornecidos;
- Estabelecimento de relações entre conceitos;
- Reconhecimento da função da observação na investigação científica;
- Identificação/formulação de problemas/hipóteses explicativas de processos naturais;
- Realização/execução de procedimentos práticos tendo em conta protocolos fornecidos;
- Aplicação de normas de segurança na utilização de material de laboratório;
- Identificação de argumentos a favor ou contra determinadas hipóteses/conclusões;
- Interpretação/alteração de procedimentos experimentais fornecidos;
- Interpretação de resultados obtidos/fornecidos de uma investigação científica;
- Previsão de resultados/estabelecimento de conclusões;
- Realização de um relatório científico em V de Gowin.

B) Conteúdos

A valorização relativa dos conteúdos apresenta-se no Quadro 1.

**Quadro 1 – Valorização relativa dos conteúdos**

	Conteúdos	Competências	Cotações
Escrita	Unidade 1 Reprodução e manipulação da fertilidade. 1. Reprodução humana. 2. Manipulação da fertilidade.	Interpretar aspetos relativos à morfologia e à fisiologia dos sistemas reprodutores. Analisar informação relacionada com métodos contraceptivos, causas da infertilidade e técnicas de reprodução assistida.	35 pontos
	Unidade 2 Património genético. 1. Património genético. 2. Alteração do material genético.	Conhecer os mecanismos de transmissão das características hereditárias à descendência. Conhecer globalmente a diversidade de processos que podem explicar o aparecimento de mutações.	40 pontos
	Unidade 3 Imunidade e controlo de doenças. 1. Sistema imunitário. 2. Biotecnologia no diagnóstico e terapêutica de doenças.	Relacionar os processos e as estruturas biológicas que asseguram os mecanismos de defesa específica e não específica do organismo.	35 pontos
	Unidade 4 Produção de alimentos e sustentabilidade. 1. Microrganismos. 2. Exploração das potencialidades da Biosfera.	Interpretar experiências de aplicações biotecnológicas na indústria alimentar. Interpretar dados de natureza diversa sobre a intervenção do homem nos ecossistemas.	30 pontos
Prática	Unidade 5 Preservar e recuperar o meio ambiente. 1. Poluição e degradação de recursos.	Realizar actividades laboratoriais e/ou experimentais para estudo dos impactes humanos na atmosfera e efeitos a nível global.	60 pontos

A prova é cotada para 200 pontos.

Caracterização do teste

A prova:

- é constituída por uma componente **teórica** e por uma componente **prática**, cujas ponderações correspondem a **70%** e **30%** da classificação da prova, respetivamente;
- está organizada por grupos de itens;
- inclui conjuntos de itens que têm como suporte informações que poderão ser fornecidas sob a forma de textos, figuras, tabelas, gráficos, etc. Cada conjunto apresenta itens que podem ser de diferentes tipos, em número variável, ou ainda ser relativos a mais do que uma das unidades programáticas. A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos temas e das unidades do Programa.

A tipologia, o número e a cotação por item apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

		Tipologia de itens	Número de itens	Cotações por item
Itens de:	SELEÇÃO	Escolha múltipla	20 a 24	5 pontos
		Associação / correspondência	1 a 4	10 pontos
		Ordenação		
	CONSTRUÇÃO	Resposta curta	4 a 10	5 pontos
Resposta restrita		10 a 15 pontos		

Nos itens de construção, as respostas podem resumir-se, por exemplo, a uma palavra, a uma expressão, a uma frase ou a um número (itens de resposta curta), ou podem envolver a apresentação, por exemplo, de uma explicação, de uma relação, de uma previsão, de uma justificação e/ou de uma conclusão (itens de resposta restrita). Insere-se nestes itens de construção a elaboração do relatório em V de Gowin.

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de ordenação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha múltipla

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Associação/correspondência

Os critérios de classificação das respostas aos itens de associação/correspondência apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

Ordenação

A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja integralmente correta e completa.

São classificadas com zero pontos as respostas em que:

- seja apresentada uma sequência incorreta;
- seja omitido, pelo menos, um dos elementos da sequência solicitada.

Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos critérios de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e/ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

Resposta curta

As respostas corretas são classificadas com a cotação total do item. As respostas incorretas são classificadas com zero pontos. Não há lugar a classificações intermédias.

Resposta restrita

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, são considerados para o efeito de classificação apenas os tópicos que não apresentem esses elementos.

Nos itens com a cotação de 15 pontos, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis a seguir apresentados.

**Quadro 3 – Descritores do domínio da comunicação escrita**

	Descritores	Níveis
	Texto bem estruturado e linguisticamente correto (sintaxe, pontuação e ortografia), ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.	3
	Texto bem estruturado mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.	2
	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível	1

No caso de a resposta não atingir pelo menos o nível 1 anterior (Quadro 3) não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. Estes critérios aplicam-se, igualmente, à elaboração do relatório na componente prática da prova.

As classificações a atribuir à componente prática, têm em conta a:

- estrutura correta da atividade experimental;
- seleção e utilização correta do material necessário;
- organização e apresentação de resultados;
- rigor científico, clareza e objetividade na elaboração do relatório.

Material

O examinando pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

O examinando deverá fazer-se transportar de bata para a realização da parte prática.

Duração:

A prova escrita tem a duração de 90 minutos sem tolerância.

A prova prática tem a duração de 90 minutos e tem a tolerância de 30 minutos.